



GOVERNO DE SANTA CATARINA
Secretaria de Estado da Saúde
Comissão Intergestores Bipartite

ATA CÂMARA TÉCNICA DE GESTÃO

Dia: 15 de outubro de 2013

Horário: 13:30 h

Local: 8º andar da SES

PRESENTES À REUNIÃO

SES: Lourdes de Costa Remor, Clécio Espezim, Jocélio Voltolini, Marcus Guckert, Helma Finta Uba, Lizete Contin, Geraldo Azzolini, Ana Probst, Karin Cristine Leopoldo, Grace Ella Bernhauser, Roseclair de Barros e Roque Salvam (21ª Gersa); Juliano Augusto Manozzo; Cleonete Argenta; Marcos Martins; Isabel Quint Berretta; Jaqueline Reginatto.

COSEMS: Edenice Reis da Silveira e Deyse de Aquino (Florianópolis), Daura Fernandes, Maria Regina de Souza Soar (Blumenau); Rute Maria dos Santos Meza e Mario José Bruckheimer (Joinville); Gilvana Messi Schneider (Chapecó), Silmara Tobaldini Pereira da Costa (Concórdia); Maria Madalena Domingos Nunes (Imbituba); Hélio Livino da Silva (Assessor Técnico do COSEMS).

Ana Totti justificou a ausência nesta reunião.

Pauta:

1. Proposta de Curso para as Equipes de Atenção Básica: Introdutório. (Cleonete e Marcos);
2. Linha de Cuidado do Trauma e Portaria da Tom;
3. Termo de Compromisso de Adesão ao Projeto de Incentivo MAC/SES – R\$ 0,30;
4. Capacidade de atendimento ambulatorial no Jeser Amarante (karin e Carla);
5. Termos de Garantia de Acesso da Neuroendovascular (karin e Jocélio);
6. DST/AIDS: organização da Rede e de fluxos (início de outubro de 2013) (Eduardo e Elma);
7. Plano de Contingência para enfrentamento da Dengue em SC (DIVE - Suzana);
8. Discussão sobre novas habilitações de Alta Complexidade no Estado;
9. Projeto das Cirurgias Eletivas: Oftalmologia e gerais;
10. Manual de concessão de OPM - órteses e próteses ortopédicas não relacionadas ao ato cirúrgico e meios auxiliares de locomoção no Estado de SC, que é parte integrante da Rede de Cuidados à Saúde da pessoa com deficiência (Jaqueline);
11. Ampliação de mamografia para o Sistema Prisional (Karin e Jocélio).

1. Proposta de Curso para as Equipes de Atenção Básica: Introdutório

Cleonete Argenta e Marcos Martins, técnicos da Diretoria de Educação Permanente apresentam a proposta da SES/Escola de Saúde Pública, para capacitação nos municípios, modalidade semi-presencial, conforme Portarias MS 2.488 de 21 de outubro de 2011. Cleonete e Marcos

esclarecem que o curso é para capacitação de equipes da atenção básica, com carga horária de 64 h presenciais e 56 h à distância.

A Portaria nº 2.488, de 21 de outubro de 2011 que aprova a Política Nacional de Atenção Básica coloca como algumas competências das Secretarias Estaduais de Saúde:

1. Disponibilizar aos municípios instrumentos técnicos e pedagógicos que facilitem o processo de formação e educação permanente dos membros das equipes de gestão e de atenção à saúde;
2. Articular instituições, em parceria com as Secretarias Municipais de Saúde, para formação e garantia de educação permanente aos profissionais de saúde das equipes de Atenção Básica e das equipes de saúde da família.

O objetivo do curso é Capacitar os profissionais das ESF, NASF e demais profissionais da AB para o exercício do seu processo de trabalho considerando a portaria 2.488, de 21 de outubro de 2011.

O público alvo: destina-se aos profissionais que integram as equipes que atuam na ESF, NASF e outros profissionais que compõem a Atenção Básica. Dentre os requisitos para participação no curso destacam-se:

1. Ser profissional em exercício na Atenção Básica;
2. Ter disponibilidade para dedicar-se ao curso;
3. Estar disposto a compartilhar o curso com o coletivo da unidade de saúde a qual está vinculado.

Tendo por base esses requisitos mínimos, os municípios indicarão os profissionais para o ingresso no curso de capacitação.

As metas e alcance:

1. Abranger todas as Regiões de Saúde do Estado de Santa Catarina;
2. Atingir, até final de 2014, cerca de 3200 (três mil e duzentos) profissionais da AB;
3. Atingir, até final de 2015, mais 3200 (três mil e duzentos) profissionais da AB;
4. Reofertar o curso enquanto houver demanda.

2. Plano de Contingência para enfrentamento da Dengue em SC

Suzana Zaccar apresenta o Plano de Contingência para o enfrentamento da Dengue e refere que o critério utilizado para a seleção dos municípios foi a incidência de casos, com exceção dos municípios da Grande Florianópolis que foram incluídos por serem Núcleos de Região Metropolitana. Coloca que os municípios deverão encaminhar o Plano de Contingência respectivo, para a Diretoria de Vigilância Epidemiológica – DIVE até o final do mês de outubro de 2013. E, na Oficina dos dias 13 e 14 de novembro, serão avaliados. Suzana Zaccar chama atenção para as visitas aos focos estratégicos: depósitos, ferros velhos e outros. Esclarece que a visita domiciliar é importante, mas que não se deva limitar a isso. Informa que 100% dos casos suspeitos possuem confirmação laboratorial, no Lacen em Florianópolis. Explica que esse exame não é realizado de forma descentralizada porque uma placa é utilizada para a realização de 100 exames. Cita que o MS está propondo uma mudança na metodologia. Em substituição ao uso de pneus para armadilha para as larvas, utilizarão armadilhas para ovos (armadilha tipo vaso). A paleta com ovos irá para o Laboratório. A implantação terá início pelo oeste e Joinville onde estão os maiores focos e serão gradativamente implantados no Estado.

Encaminhamentos: Levar para a CIB como informe. Apresentar na reunião do COSEMS, prévia da CIB, focando as necessidades e não somente no Plano de Contingência. Sugerido o fortalecimento na contratação de pessoal para o enfrentamento da dengue na FECAM.

3. Linha de Cuidado do Trauma e da TOM

Jocélio Voltolini, Gerente de Controle e Avaliação, citando a Portaria MS 1.366 de 08 de julho de 2013 (Estabelece a organização dos Centros de Trauma, estabelecimentos de saúde integrantes da Linha de Cuidado ao Trauma da Rede de Atenção às Urgências e Emergências (RUE) no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS)) e a 880 de 16 de maio de 2013 da TOM (Ortopedia de média complexidade), informa que serão avaliadas os hospitais portas de entrada. No dia 18 de outubro de 2013 será realizada uma reunião com o Grupo Condutor da Rede de Urgência. O objetivo em trazer para a Câmara Técnica este assunto é mostrar o fluxo que sendo tomado e trazer para CIB de novembro a pactuação. No Grupo Condutor serão selecionados os serviços. Karin Geller, Diretora de Planejamento, Controle e Avaliação, informa que o recurso já está disponível para a realização de cirurgias eletivas de ortopedia em média complexidade.

Encaminhamentos: Encaminhar para as Comissões Intergestores Regionais – CIR e Gerentes Regionais de Saúde, o rol de procedimentos e as metas para serem avaliadas, bem como os estabelecimentos de saúde. Encaminhar para a CIB de novembro de 2013 (dia 21/11).

4. Ampliação de Atendimento no Hospital Jeser Amarante

Karin Geller esclarece que há ociosidade em otorrino no Jeser Amarante. A proposta da SES é disponibilizar oferta no Ambulatório do Jeser Amarante para a Região Nordeste e Planalto Norte em otorrino pediátrico. E o acesso será regulado pelo Município de Joinville. A medida que a demanda das duas Regiões forem resolvidas, serão abertos atendimentos para outras Regiões.

Encaminhamentos: Levar para a CIB de novembro de 2013, para conhecimento a ampliação da oferta.

5. Termos de Compromisso de Garantia de Acesso da Neuroendovascular

Jocélio Voltolini apresenta os estabelecimentos de saúde que possuem neuroendovascular.

Encaminhamentos: Enviar para cada gestor, para discutir com o seu prestador, para a elaboração definitiva do Termo e emissão de parecer. Levar para a CIB de novembro de 2013 os termos que voltarem dos municípios.

6. Novas Habilitações de Alta Complexidade

Karin Geller informa que o Ministério da Saúde retirou o critério do parâmetro populacional para habilitação de serviços de alta complexidade. Karin Geller cita que a SES está estudando os critérios que utilizará quando houver 03 serviços em um mesmo local. Que quantidade/ maria Regina de Souza Soar, Secretária Municipal de Blumenau, sugere que a Coordenação de Urgência e Emergência emita parecer sobre o local que cabe ou não o serviço. Hélio Livino da Silva lembra que há serviços de CIR/Região de Saúde e de Macrorregião de Saúde.

Encaminhamentos: Fortalecer as Coordenações de Planejamento. A Câmara Técnica solicita que o assunto seja discutido nas áreas técnicas da SES. Não há necessidade de vir para a Câmara Técnica.

7. Cirurgias Eletivas: oftalmologia e gerais

Jocélio Voltolini coloca que a proposta é pagar as consultas e exames pré e pós cirurgia dentro do procedimento, o valor de R\$ 150,00.

Encaminhamentos: Levar para a CIB para Deliberação em outubro de 2013 com o incremento de R\$ 150,00 por procedimento em oftalmologia e avaliar o rol de procedimentos.

8. OPM – Órteses e Próteses – Manual de concessão de Órteses e Próteses ortopédicas não relacionadas ao ato cirúrgico e meios auxiliares de locomoção no Estado de SC, que é parte integrante da Rede de Cuidados à Saúde da pessoa com deficiência.

Jaqueline Reginatto fez uma apresentação rápida, mas foi sugerido que o assunto volte na próxima Câmara Técnica de 13 de novembro de 2013.

Encaminhamentos: Volta para a Câmara Técnica.

9. Ampliação de Mamografias para o Sistema Prisional e

10. Termo de Compromisso de Adesão ao Projeto de Incentivo MAC/SES de R\$ 0,30.

Estes dois assuntos estavam na Pauta e não foram discutidos por falta de tempo. Os mesmos serão discutidos, avaliados e pactuados no dia 23 de outubro, às 14 horas, véspera da reunião da CIB. Se houver acordo, os dois assuntos irão para a CIB de 24 de outubro.

LOURDES DE COSTA REMOR

Secretária da Comissão Intergestores Bipartite

A Próxima reunião da Câmara Técnica de Gestão está agendada para o dia 13 de novembro de 2013, às 09 horas.

PRÓXIMAS REUNIÕES

1. Pactuação de Indicadores de 2013-2015;
2. Órteses e Próteses – Manual de concessão de Órteses e Próteses ortopédicas não relacionadas ao ato cirúrgico e meios auxiliares de locomoção no Estado de SC, que é parte integrante da Rede de Cuidados à Saúde da pessoa com deficiência.
3. Teto financeiro para o TFD;
4. Deliberação para os deslocamentos fora do Estado, sem TFD;
5. Recurso Financeiro para OPME para Cirurgia Endovascular Extracardíaca;
6. linha de cuidado da Traumatologia-Ortopedia – Portaria TOM;
7. Centrais de Regulação: estruturação;
8. Termos da Bariátrica;
9. PPI da Assistência (Karin e Jocélio);
10. COAP (Clécio Espezim);
11. DST/AIDS: organização da Rede e de fluxos (início de outubro de 2013);
12. Financiamento de centrais de rede de frio em municípios prioritários: DIVE.